



## A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II **ANGELUS** Domingo, 13 de Setembro de 1981 1. Caros irmãos e Irmãs! A 15 de Maio deste ano completaram-se 90 anos da publicação da grande Encíclica social, que inicia com as palavras *Rerum Novarum*. Foi publicada de facto no dia 15 de Maio de 1891 pelo Papa Leão XIII, que permanece na memória da igreja como o Papa da questão social. Deste importante acontecimento deveria falar durante a audiência geral de 13 de Maio, mas o que ocorreu antes do início da audiência impediu-me de falar sobre este problema. Contudo o texto foi igualmente publicado em *L'Osservatore Romano*, de tal sorte que os presentes à audiência de 13 de Maio, como também os outros, tiveram a oportunidade de tomar conhecimento dele. 2. Hoje, desejo voltar a este importante tema. A primeira Encíclica dedicada à questão social tem sempre uma própria eloquência fundamental, embora deva ser continuamente relida no contexto sempre novo dos tempos e das circunstâncias. Encontramos esta actualização da questão social nas encíclicas e nos documentos, que marcam a história dos sucessivos pontificados, como por exemplo na Encíclica *Quadragesimo anno* de Pio XI, na *Mater et magistra* de João XXIII, e na *Populorum progressio* de Paulo VI. 3. Entre os múltiplos problemas que formam o conteúdo da *Rerum novarum* (e também das sucessivas encíclicas e documentos do ensinamento da Igreja no âmbito da "questão social"), argumento particularmente importante e fundamental, é o trabalho humano. Podemos afirmar que este é um problema, perene. Encontramo-lo já nas primeiras páginas da Escritura Sagrada, quando o Criador confiou ao homem, criado à Sua imagem, a terra e lhe ordenou que a "dominasse" (cf. *Gén* 1, 28). A verdade sobre o trabalho, contida nestas palavras, encontrou particular confirmação quando o Filho de Deus, feito homem, escolheu, durante os trinta anos de vida oculta, em Nazaré, na casa de Maria e de José, o trabalho manual, de tal sorte que era chamado "o filho do carpinteiro" (*Mt* 13, 55). 4. Por isso, do vivo exemplo de Jesus Cristo, do seu ensinamento, como também do ensinamento de seus Apóstolos, tem início a doutrina cristã sobre o trabalho humano: sobre todo o trabalho, tanto manual como intelectual. Segundo esta doutrina, na verdade, o trabalho há-de ser entendido como "uma verdadeira vocação para transformar o mundo num espírito de serviço e de amor aos irmãos, a fim de que a própria pessoa humana se realize e contribua para a crescente humanização do mundo e das suas estruturas" (*Discurso aos trabalhadores no Estádio de Jalisco, Guadalajara*, 30 de Janeiro de 1979). 5. O cristianismo procura fazer permear, em certo sentido, o trabalho com uma vida nova mediante a aliança misteriosa entre o agir humano e aquele providencial de Deus que se realiza no aperfeiçoamento da natureza mediante a actividade laboriosa. Torna-o meio de santificação e de oração, de participação na obra criadora e redentora do Verbo no sofrimento-alegria do

trabalho, realizando de tal modo "a mística pascal do trabalho" (João Paulo II, *ibid.*).O trabalho torna-se deste modo — juntamente com a oração — o caminho da santificação do homem; o que foi expresso pelo grande Patrono da Europa, São Bento, no seu bem conhecido lema "Ora et labora".Ao trabalho humano e à pessoa dos trabalhadores é dedicada e Encíclica que tinha preparado antes de 13 de Maio, mas que só pude rever nestas últimas semanas. Será publicada na terça-feira próxima.O *Angelus* é a oração que, segundo a tradição cristã, se reza durante o trabalho, interrompendo-o por um momento, para renovar assim a consciência do mistério da Encarnação do Filho de Deus. Rezemos hoje esta oração segundo as intenções de todos os homens que trabalham. Peçamos pela consolidação da verdadeira dignidade e também pelo fruto de cada

---

trabalho.

**Saudação** *Aos peregrinos de língua portuguesa* Sei — e é motivo de alegria — que há também peregrinos e visitantes de língua portuguesa: sede bem-vindos! Ao saudar-vos cordialmente, dou-vos, como lembrança deste encontro de hoje, duas palavras-chaves de todo o programa de vida humana e cristã, para abrir caminhos de felicidade pessoal e ajudar a ser feliz: *Perdão e Amor*. Com a Bênção Apostólica, também para as vossas famílias. © Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana